



CEASAMINAS

Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Maio de 2025

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
HIDERALDO HENRIQUE SILVA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim



INTRODUÇÃO

A produção de informações é uma das finalidades das Ceasas e, por meio delas, os agentes que ali transacionam podem balizar seus negócios com mínima interferência de especulações. Nesse contexto, a presente Análise objetiva expor o comportamento da oferta e preço dos principais produtos, comercializados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de maio de 2025, através de uma comparação com o registrado em igual mês de 2024 e em abril último. Ao final, é realizada uma perspectiva de preços, agregados por subgrupo de produtos, para o mês subsequente, de acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços do entreposto.

OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Maio / 2025
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	mai/24	abr/25	mai/25	(%) Total	2025/2024	Mai/Abr
Hortaliças	62.201.973	62.938.989	65.011.814	41%	4,5%	3,3%
Folha, Flor e Haste	5.268.114	4.818.460	4.890.917	3%	-7,2%	1,5%
Fruto	21.443.359	20.367.638	21.385.641	14%	-0,3%	5,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.490.500	37.752.891	38.735.256	25%	9,1%	2,6%
Frutas	54.605.516	53.832.008	52.226.387	33%	-4,4%	-3,0%
Brasileira	52.341.372	50.967.137	49.957.822	32%	-4,6%	-2,0%
Importada	2.264.144	2.864.871	2.268.565	1%	0,2%	-20,8%
Ovos	5.699.268	6.159.112	6.283.707	4%	10,3%	2,0%
Hortigranjeiros	122.506.757	122.930.109	123.521.908	78%	0,8%	0,5%
Cereais	4.322.312	2.024.469	2.548.048	2%	-41,0%	25,9%
Produtos Diversos	33.961.350	29.582.320	31.526.246	20%	-7,2%	6,6%
Total Geral	160.790.419	154.536.898	157.596.202	100%	-2,0%	2,0%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr

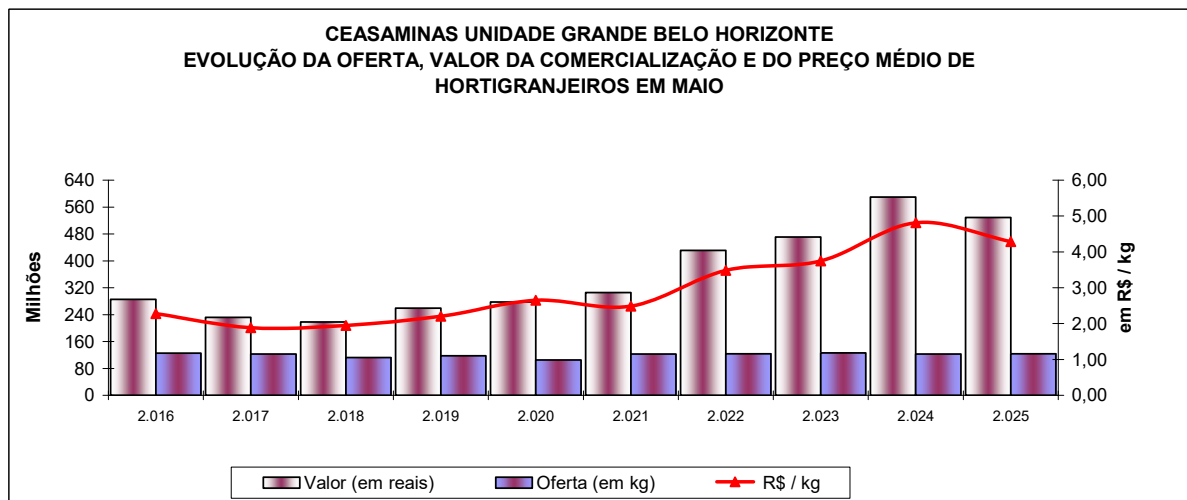
Durante o mês de maio de 2025, foram colocadas quase 158 mil toneladas de produtos à disposição dos compradores da CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte, representando uma queda de 2% em relação ao registrado em igual mês de 2024 e acréscimo de 2% ante abril último. O valor da comercialização foi estimado em quase 732 milhões de reais.

Embora tenha apresentado certa estabilidade na oferta nas duas comparações, alcançando mais de 123 mil toneladas, o Setor de Hortigranjeiros teve novamente protagonismo no comércio no entreposto. Ao todo, 489 municípios originaram as 151 variedades de produtos do Setor, com especial destaque para, São Gotardo/MG, Jaíba/MG, Carandaí/MG, Ibicoara (BA), Petrolina (PE), Lagoa Dourada (MG) e Rio Paranaíba/MG.

Já os preços médios do setor, estes ficaram 11,6% abaixo dos praticados em igual período do ano passado, quando estavam em níveis muito altos, porém 2,6% acima dos praticados no mês



pretérito. Gráfico abaixo mostra a evolução no comércio dos hortigranjeiros nos últimos dez anos.



Fonte: Secim/Defec - Elaboração: Seagro/Defec

epr.

Hortaliças

O volume ofertado de produtos (72 no mês em pauta) pertencentes ao Grupo das Hortaliças superou em 4,5% e 3,3% em relação a maio de 2024 e abril último, respectivamente. Interessante observar que 244 municípios brasileiros enviaram produtos desse grupo de produtos, com destaques para São Gotardo (MG), Carandaí (MG), Ibicoara (BA), Lagoa Dourada (MG) e Rio Paranaíba (MG).

Na tabela abaixo, os preços praticados no mês em pauta, onde nota-se o forte recuo das hortaliças em relação a maio/24, puxados principalmente pelo subgrupo das raízes.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Maio / 2025
COMPARATIVOS DE PREÇOS

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				
	mai/24	abr/25	mai/25	2025/2024	Mai/Abr
Hortaliças	4,81	3,27	3,66	-23,9%	11,9%
Folha, Flor e Haste	3,70	3,46	3,29	-11,1%	-4,9%
Fruto	3,49	3,35	3,13	-10,3%	-6,6%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	5,78	3,20	4,00	-30,8%	25,0%
Frutas	4,65	4,70	4,61	-0,9%	-1,9%
Brasileira	4,26	4,28	4,23	-0,7%	-1,2%
Importada	13,48	12,19	12,84	-4,7%	5,3%
Ovos	6,39	8,72	8,06	26,1%	-7,6%
Hortigranjeiros	4,81	4,17	4,28	-11,0%	2,6%
Cereais	5,17	4,73	4,56	-11,8%	-3,6%
Produtos Diversos	6,15	5,52	6,06	-1,5%	9,8%
Média Geral	5,11	4,43	4,64	-9,2%	4,7%

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr



Hortalças Folha, Flor e Haste

A Tabela a seguir mostra a variação da oferta das principais Hortalças Folha, Flor e Haste comercializadas na CeasaMinas Unidade Contagem.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai / 2025

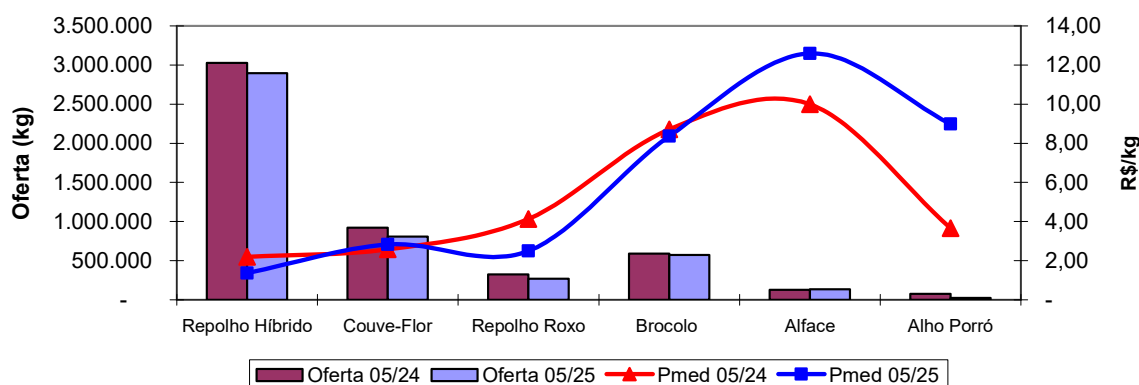
Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/24	abr/25	mai/25	2025/2024	Mai/Abr
Repolho Híbrido	2,19	1,29	1,36	-37,9%	5,4%
Couve-Flor	2,58	3,64	2,83	9,7%	-22,3%
Repolho Roxo	4,13	2,31	2,50	-39,5%	8,2%
Brocolo	8,71	10,67	8,37	-3,9%	-21,6%
Alface	9,99	10,10	12,59	26,0%	24,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A oferta do Repolho Híbrido (2.897 ton.) decresceu 4,3% em relação a maio de 2024 e 0,8% ante abril do corrente ano. Já os preços tiveram fortes recuos (-37,9%) frente aos de igual período do ano passado, porém majoraram 5,4% sobre a média de abril último. Duas situações opostas, porém lógicas, pois no ano passado estavam em níveis bastante elevados, ao contrário do mês passado que se posicionaram em níveis muito baixos. A oferta foi 100% a partir das lavouras mineiras, principalmente as de origem na mesorregião Campos das Vertentes, que não conseguiu manter os níveis de oferta, tendo recuado 3,1%, assim como a Metropolitana de Belo Horizonte, que não foram supridas pela pequena majoração da Triângulo Mineiro/Alto Paraíba, não atenuando a queda das demais fornecedoras. Gráfico abaixo mostra a oferta e preços dos principais produtos do subgrupo.

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA E PREÇO MÉDIO DAS PRINCIPAIS FOLHAS**



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



Hortalças Fruto

A Tabela a seguir traz os movimentos de preços médios das principais Hortalças Fruto ofertado, de acordo com os parâmetros de comparação.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/24	abr/25	mai/25	2025/2024	Mai/Abr
Tomate Longa Vida	3,75	4,03	3,54	-5,6%	-12,2%
Moranga Híbrida	2,05	1,23	1,57	-23,4%	27,6%
Chuchu	2,24	2,32	1,45	-35,3%	-37,5%
Tomate Italiano	3,74	3,86	3,50	-6,4%	-9,3%
Pimentão	8,94	6,26	6,70	-25,1%	7,0%
Quiabo	5,59	7,07	7,18	28,4%	1,6%
Abobrinha Italiana	1,93	1,89	2,08	7,8%	10,1%
Jiló Comprido	2,36	2,77	2,17	-8,1%	-21,7%
Pepino	2,09	1,78	2,88	37,8%	61,8%
Milho Verde	1,78	2,43	1,50	-15,7%	-38,3%
Berinjela	1,87	2,52	1,91	2,1%	-24,2%
Abobrinha Menina	2,34	2,08	2,21	-5,6%	6,2%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
COMPARATIVO DA OFERTA MINEIRA DE TOMATES ITALIANO E LONGA VIDA
POR MESORREGIÃO MAIO - em kg

Microrregiões	Anos	2.024	2.025	PART. % s/total MG	VARIAÇÃO %
METROPOLITANA DE B.HORIZONTE		2.787.305	3.280.243	41,34	17,69
CAMPO DAS VERTENTES		2.151.820	1.747.280	22,02	-18,80
OESTE DE MINAS		1.957.220	1.551.670	19,55	-20,72
VALE DO RIO DOCE		798.940	997.460	12,57	24,85
TRIANG.MINEIRO/ALTO PARANAÍBA		27.120	232.755	2,93	758,24
JEQUITINHONHA		32.960	91.780	1,16	178,46
CENTRAL MINEIRA		33.780	12.560	0,16	-62,82
SUL/SUDOESTE DE MINAS		-	11.860	0,15	-
ZONA DA MATA		33.548	7.520	0,09	-77,58
NORTE DE MINAS		-	2.600	0,00	100,00
Total		7.822.693	7.935.728	99,97	1,4

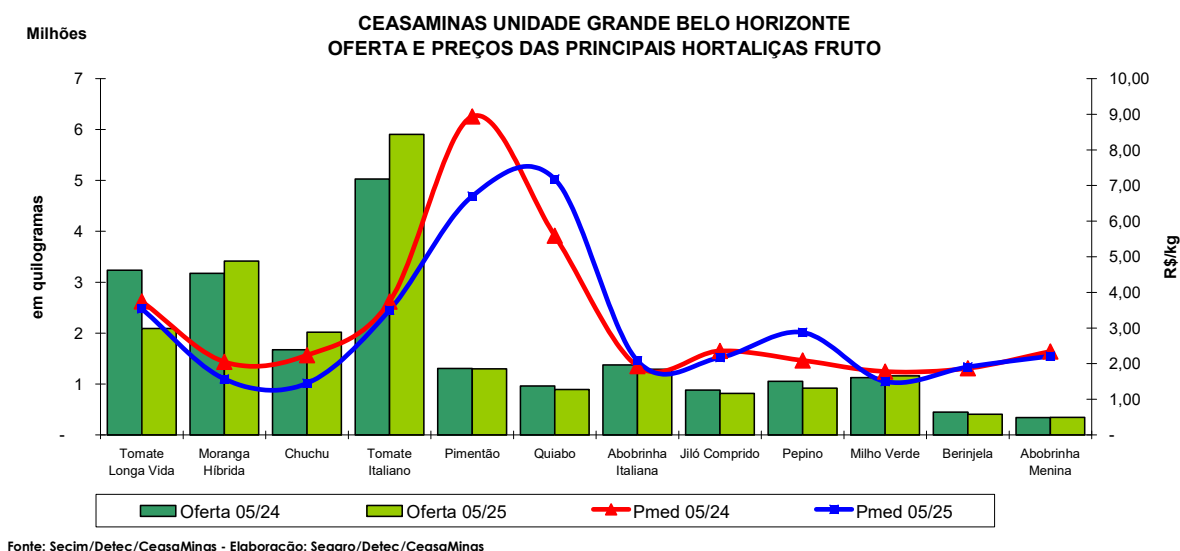
Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A boa oferta de **tomate italiano** em outros mercados desaqueceu a demanda pelo produto na CeasaMinas pelo segundo mês consecutivo, inclusive por parte do robusto mercado paulista, pressionando os preços médios para baixo em relação a abril. A oferta (5.906 ton.) foi 17,4% e 15,2% maior que aquelas do mesmo mês do ano passado e em a abril último, respectivamente. Por outro lado, observa-se que a variedade santa cruz continua com oferta decrescente, aliás, as 2.090 toneladas ofertadas no mês em pauta foi 24,5% e 35,4% menor que aquelas de abril último e maio/2024, respectivamente. Pelo lado da oferta da variedade



Italiano, novamente, se fez notar a influência de preços altos em fevereiro e março sobre a produção como componente adicional na alta observada na oferta. O aumento da remessa mineira foi bastante intensa, principalmente a partir da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, 54,8% a mais que no mês pretérito, foi suficiente para suprir os recuos das Oeste de Minas e Campo das Vertentes. Gráfico abaixo mostra movimento da oferta e preço dos principais produtos do subgrupo.



Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

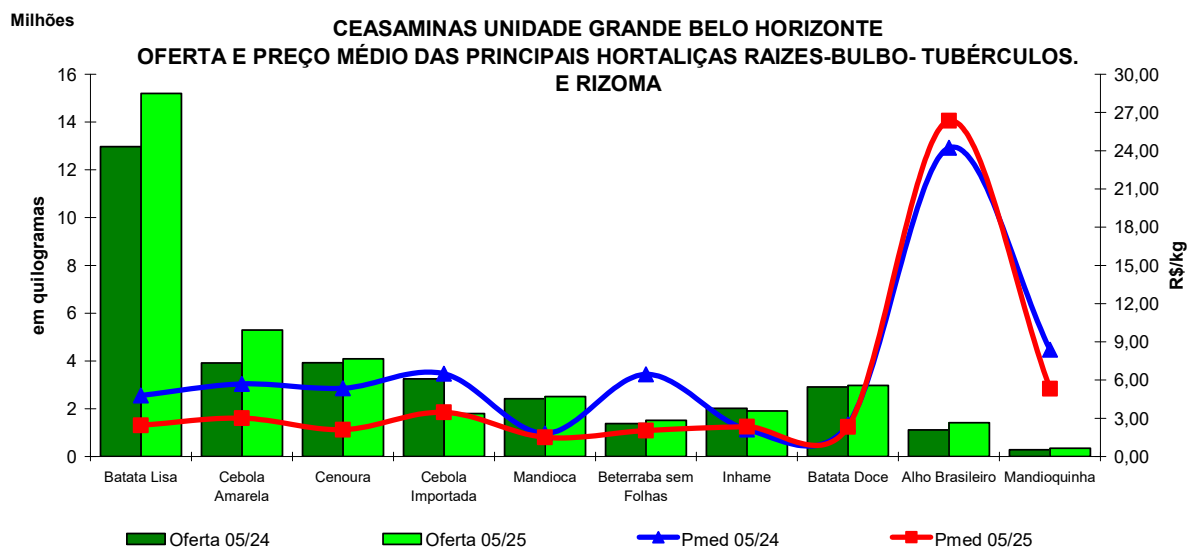
A Tabela abaixo mostra os preços de algumas Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, onde nota-se que algumas obtiveram aumentos expressivos, bem como outras com quedas importantes, tanto que forçaram comportamentos opostos no preço médio do subgrupo: -30,8% frente aos de igual período ano passado e +25% sobre os praticados no mês passado.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Mai / 2025

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	mai/24	abr/25	mai/25	2025/2024	Mai/Abr
Batata Lisa	4,79	2,25	2,44	-49,1%	8,4%
Cebola Amarela	5,70	2,33	3,02	-47,0%	29,6%
Cenoura	5,35	2,18	2,10	-60,7%	-3,7%
Cebola Importada	6,51	2,99	3,47	-46,7%	16,1%
Mandioca	1,82	1,38	1,50	-17,6%	8,7%
Beterraba sem Folhas	6,45	2,14	2,04	-68,4%	-4,7%
Inhame	2,12	2,53	2,35	10,8%	-7,1%
Batata Doce	2,52	2,24	2,32	-7,9%	3,6%
Alho Brasileiro	24,24	24,60	26,35	8,7%	7,1%
Mandiocquinha	8,39	4,73	5,33	-36,5%	12,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



As cotações médias da Batata Lisa prosseguiram a convergência para a média histórica. A oferta (15.193 ton.) experimentou queda de 3,2% relativamente ao mês anterior e crescimento de 17,2% na comparação com maio do ano passado. Essa queda foi motivada pelo tradicional recuo da oferta proveniente dos municípios de Ibiá, Tapira, Nova Ponte e de outros que não foram devidamente supridas pelo crescimento de São Gotardo e Rio Paranaíba, aliás, a oferta mineira teve expressivo recuo de 19,5% frente a do mês passado. Quanto à oferta geral do produto, recuo de 3,2%, só não foi pior graças à boa performance do Estado da Bahia que, com envios de 3.3973 toneladas majorou sua oferta de abril em 55,2%, tendo participado com 26,1% da oferta total do produto. Gráfico abaixo mostra a comparação da oferta e preços dos principais produtos do subgrupo.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MESORREGIÕES E OUTROS ESTADOS (kg) - 2025

MUNICÍPIOS / ESTADOS	ABRIL (A)	MAIO (B)	B/A %
TRIANG.MINEIRO/ALTO PARANAÍBA	10.587.965	7.932.845	-25,1
SUL/SUDOESTE DE MINAS	1.786.075	1.953.600	9,4
JEQUITINHONHA	198.175	235.000	18,6
CENTRAL MINEIRA	-	15.000	-
OESTE DE MINAS	-	14.175	-
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	-	2.772	-
CAMPO DAS VERTENTES	20.250	-	-100,0
NOROESTE DE MINAS	15.000	-	-100,0
Total MG	12.607.465	10.153.392	-19,5
BAHIA	2.560.325	3.972.675	55,2
PARANÁ	189.210	686.325	262,7
RIO GRANDE DO SUL	62.000	202.500	226,6
SANTA CATARINA	45.000	102.500	127,8
SÃO PAULO	203.475	59.920	-70,6
RIO DE JANEIRO	18.250	16.350	-10,4
GOIÁS	15.000	-	-100,0
TOTAL GERAL	15.700.725	15.193.662	-3,2

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

Há quatro meses os preços médios da **Cenoura** ficaram abaixo da média histórica e daquelas de maio do ano passado e abril último. De fato, mesmo o produto estando em entressafra, a oferta (4.085 ton.) foi maior em 4,2% em relação a igual período de 2024 e praticamente idêntica a abril último.

A oferta geral de cebolas (amarela, importada e roxa) atingiu 7.477 toneladas ou 2,6% a menos que no mês passado, porém 2,7% acima do alcançado em maio/2024. Com relação à variedade amarela, o recuo na oferta do produto catarinense da ordem de 30,1% não foi suprido pelos demais estados produtores. Aliás, as lavouras de Santa Catarina recuaram suas ofertas em 30,1%, embora tenham participado com quase 86% da oferta, onde o município de Aurora recuou 28%, Imbuia 36,5% e Petrolândia 12,6%, dentre outros de menores expressões. Desta forma as 5.295 toneladas da variedade amarela atingiram o menor volume do ano. A variedade roxa, que não tem grande expressão no mercado, alcançou o montante de 382 toneladas, oriundas principalmente dos Estados de Santa Catarina e Bahia. Por outro lado, a cebola importada, que normalmente entre os meses de março e julho tem boa participação no mercado, no mês em pauta atingiu 1.801 toneladas contra 398 no mês pretérito. Tabela abaixo.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

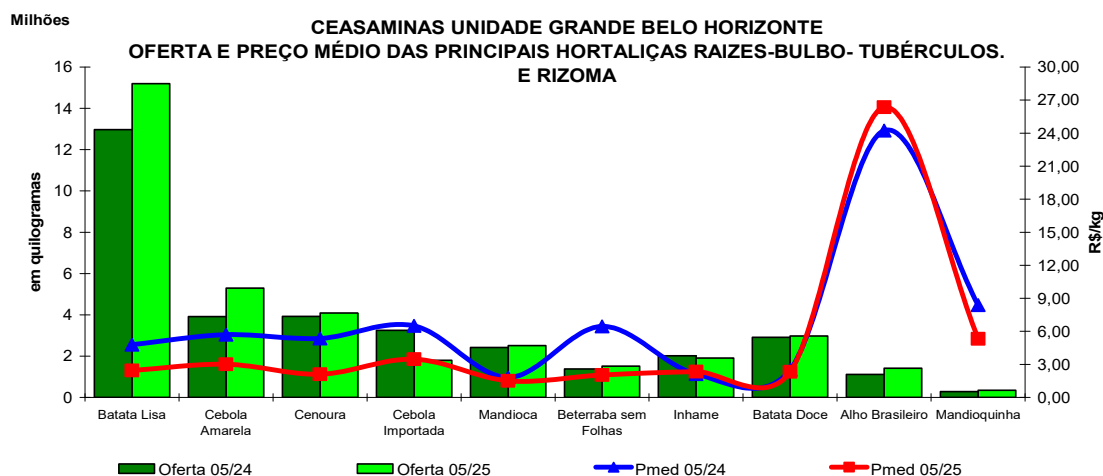
OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2025

PRODUTOS	ORIGENS	ABRIL (A)	MAIO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	SANTA CATARINA	6.506.840	4.549.020	-30,1
	MINAS GERAIS	180.790	519.590	187,4
	BAHIA	9.680	95.400	885,5
	SÃO PAULO	7.730	93.555	1110,3
	RIO GRANDE DO SUL	252.000	37.000	-85,3
	PERNAMBUCO	100.000	-	-100,0
Total		7.057.040	5.294.565	-25,0
CEBOLA ROXA	SANTA CATARINA	177.140	189.340	6,9
	BAHIA	-	182.500	-
	MINAS GERAIS	15.540	8.400	-45,9
	SÃO PAULO	-	2.000	-
	RIO GRANDE DO SUL	26.400	-	-100,0
Total		219.080	382.240	74,5
CEBOLA IMPORTADA		398.440	1.800.640	351,9
Total geral		7.674.560	7.477.445	-2,6

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços baixos registrados nos meses finais de 2024 também influenciaram os produtores a reduzirem as áreas plantadas de Cebola Amarela para colheita em 2025, o que tem pressionado significativamente as cotações atuais, ficando em R\$ R\$3,02 por quilo, ou 29,6% superior ao praticado em abril último, porém 47% aquém dos praticados em 2024. Ademais, a similar importada tem apresentado uma participação expressiva no presente ano, com uma oferta crescente e boa qualidade do produto. Abaixo gráfico comportamento do subgrupo.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.



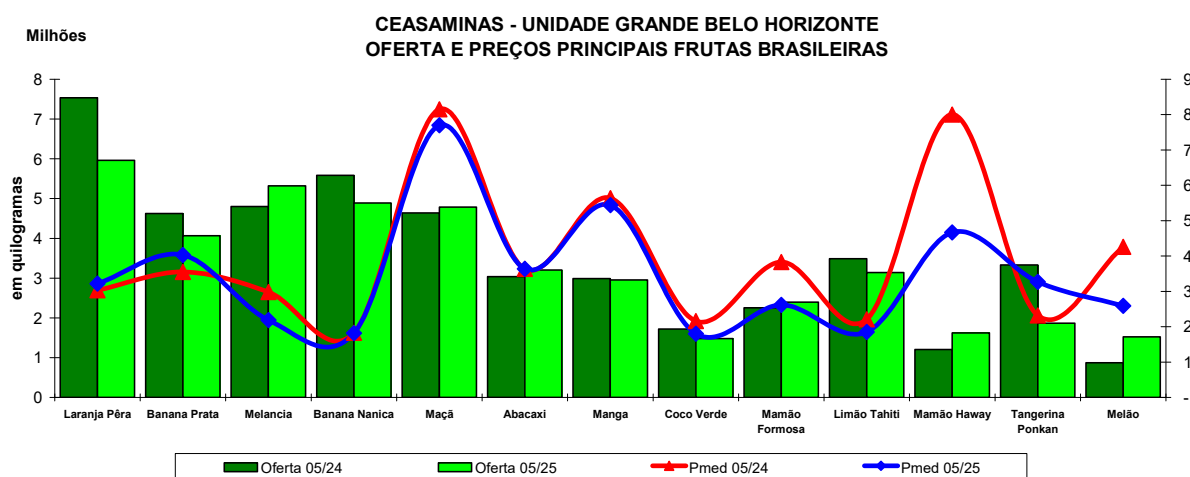
2.2 – Frutas

Ao contrário do ocorrido com as Hortaliças, as Frutas recuaram sua presença no comércio na CeasaMinas nas duas comparações. Ao todo, 335 municípios originaram os produtos ofertados, com destaque para Jaíba/MG, Petrolina (PE), Juazeiro (BA), Floresta do Araguaia (PA), Vacaria (RS), Conchal/SP e Teixeira de Freitas (BA).

2.2.1- Frutas Brasileiras

A oferta geral de frutas brasileiras, ao mercado atacadista da CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte, teve recuos na oferta geral quando comparada a de idêntico período do ano passado e abril último da ordem de 4,6% e 2% , respectivamente. Esses recuos foram puxados principalmente pela Laranja Pêra, Banana Prata, maracujá, manga, dentre outros de menores expressões, que também recuaram suas ofertas nas duas comparações. O gráfico abaixo mostra as ofertas e os preços das principais frutas.

De forma diversa do movimento médio, a oferta da Laranja Pêra experimentou uma forte queda em maio, 9,5% e 20,9% em relação ao mesmo período do passado e a abril último, respectivamente, fechando o mês com 5.960 toneladas. Com relação aos preços, esses ficaram em R\$3,22 por quilograma ou 6,3% superior à de igual mês de 2024 e 11,5% aquém ao de abril último.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

Contrariando a média histórica, as cotações da Banana Prata apresentaram oscilações significativas no período, 13,5% e 3,6% acima daquelas de maio/24 e abr/25 respectivamente.



A oferta no entreposto (4.067 ton.) recuou 12,1% em relação a maio de 2024 e 11,4% na comparação com abril último, justificando assim as fortes altas nos preços. Aliás, essa oferta foi a menor em 26 anos para o mês de maio. A origem da oferta ficou mais concentrada no Norte de Minas que, tanto no mês anterior quanto no em pauta, contribui para a sustentação dos preços, contribuindo com 64% da oferta total da variedade.

Com a regularização da oferta (4.899 ton.) tradicional no período, os preços da Banana Nanica recuaram 0,5% e 15% quando comparados aos de maio do ano passado e abril último, respectivamente. Abaixo a tabela com os estados fornecedores de banana a essa central atacadista.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

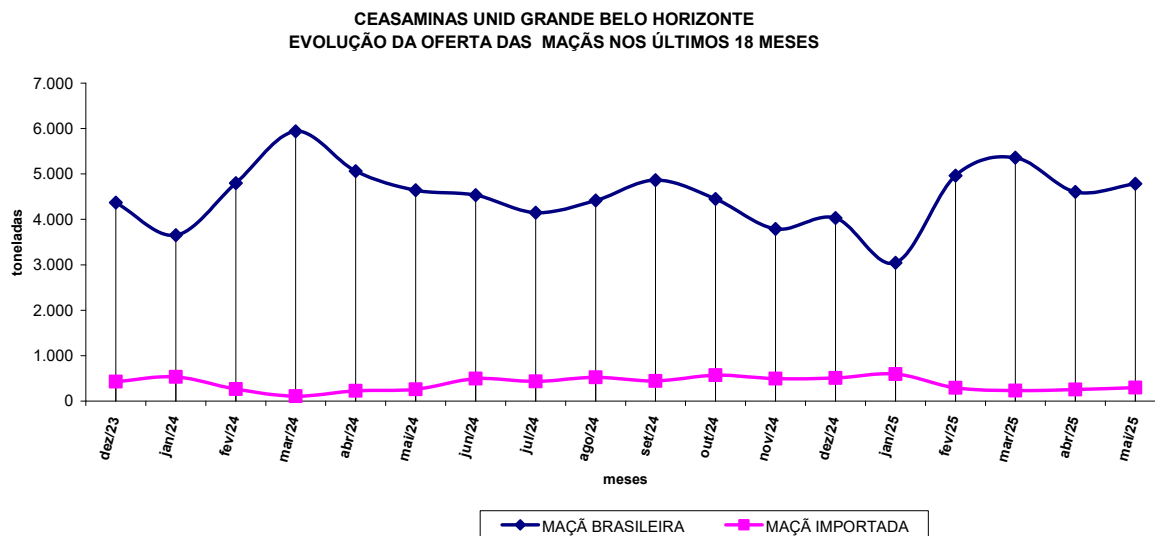
OFERTA DE BANANA POR ESTADOS

PRODUTOS	MESES / ESTADOS	MAI/2024 (A)	ABR/2025 (B)	MAI/2025 (C)	% C / A	% C / B
BANANA NANICA	MINAS GERAIS	4.828.973	3.918.466	4.440.496	-8,0	13,3
	SANTA CATARINA	342.007	69.000	91.880	-73,1	33,2
	ESPÍRITO SANTO	248.100	326.392	207.410	-16,4	-36,5
	BAHIA	131.060	203.500	87.780	-33,0	-56,9
	PARANÁ	25.400	-	-	-100,0	-
	SÃO PAULO	4.500	-	22.000	388,9	-
	GOIÁS	3.870	-	39.900	931,0	-
Subtotal		5.583.910	4.517.358	4.889.466	-12,4	8,2
BANANA PRATA	MINAS GERAIS	4.296.243	4.425.423	3.844.760	-10,5	-13,1
	BAHIA	114.725	97.750	153.760	34,0	57,3
	ESPÍRITO SANTO	147.800	50.300	50.000	-66,2	-0,6
	SANTA CATARINA	10.805	11.000	17.850	65,2	62,3
	SÃO PAULO	10.000	6.000	-	-	-100,0
	GOIÁS	33.630	-	-	-	-
	PARANÁ	12.000	-	-	-100,0	-
Subtotal		4.625.203	4.590.473	4.066.370	-12,1	-11,4
TOTAL		10.209.113	9.107.831	8.955.836	-12,3	-1,7

Fonte: Detec/Seagro/Ceasaminas

epr.

Os preços da Maçã prosseguiram abaixo da média e do registrado em 2024. Em verdade, a cultura é caracterizada pela bianualidade produtiva e, como em 2024 a maioria dos pomares nacionais alcançou menos toneladas por hectare, para 2025 a situação experimentou reversão. No entreposto, embora os preços geralmente acompanhem o mercado, a oferta (4.784 ton.) superou em 5,5%% e 3,9% as ofertas de maio/2024 e abril último, respectivamente. Gráfico abaixo. Vale salientar que suas cotações recuaram 5,5% em relação ao ano passado, porém cresceu 2,1% em relação ao mês passado.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

No mês em pauta, 40 municípios de dez estados enviaram melancia a esse entreposto atacadista. Destacaram nos envios os Estados da Bahia e Goiás, cuja soma de oferta representaram 62,9% do total. Em maio o preço médio da Melancia ficou ligeiramente acima da média dos últimos 5 anos. A oferta na CeasaMinas (5.321 ton.) foi 10,9% acima daquela de igual período ano passado, porém 6,3% aquém daquela de abril último. Esse recuo se deveu à queda da oferta proveniente dos Estados da Bahia, Sergipe e São Paulo que não foram devidamente supridos pelos acréscimos de Goiás, Tocantins e Pernambuco. Entretanto, não se deve desprezar que a maior diversificação da oferta geralmente reflete soluções encontradas pelos concessionários em busca de preços mais favoráveis, além do ciclo natural do produto para cada região produtora. Outro fator importante é o início do período de frio, que pode ter influenciado também na queda nos preços, quando naturalmente cai o consumo, aliás, no mês em pauta, a média ficou 26,5% e 13,4% aquém daquelas observadas em igual período de 2024 e a do mês passado, respectivamente.

2.2.2- Frutas Importadas

A oferta das frutas importadas, em maio, ficou em 2.268,6 toneladas, montante esse 0,2% superior ao maio/2024, porém 20,8% menor do que o ofertado no mês passado respectivamente. Quanto aos preços, esses foram 4,7% menores do que em maio/24, porém 5,3% superior aos de abril último.



2.3- Ovos

A oferta de Ovos avançou 2% na comparação com abril último, atingindo 6,3 mil toneladas.

O tradicional recuo na demanda por Ovos de Granja no período posterior à Páscoa não ocorreu esse ano, aliás, houve não só o supra citado crescimento na oferta, como expressivas altas nas cotações de 26,3% sobre igual período do ano passado e recuo de 7,6% frente aquelas observadas em abril último. No período, a exceção das remessas provenientes de Mato Grosso e Goiás, todas as demais superaram as de abril passado. Tabela abaixo mostra a oferta de ovos por Estado.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE OVOS POR ESTADO

ESTADOS	ABRIL 2025 (A)	MAIO 2025 (B)	B / A %	PART % maio
MINAS GERAIS	3.875.514	3.888.755	0,3	62,3
ESPÍRITO SANTO	650.790	751.301	15,4	12,0
SÃO PAULO	605.175	731.850	20,9	11,7
PARANÁ	400.450	525.150	31,1	8,4
MATO GROSSO	292.791	224.369	-23,4	3,6
GOIÁS	288.275	125.125	-56,6	2,0
TOTAL	6.112.995	6.246.550	2,2	100,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

3- PERSPECTIVAS PARA JUNHO

Segundo o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, as Hortaliças Folha, Flor e Haste ficam, em média, mais baratas em junho. Esse movimento se deve majoritariamente à depreciação do Repolho Híbrido, como reflexo do aumento do plantio na época de preços altos no início do ano.

Pela mesma forma, os preços das Hortaliças Fruto tradicionalmente recuam, em média, no mês de junho. A variação se deve principalmente ao barateamento do tomate italiano, o que deve começar a ocorrer face ao esperado início de regularização da oferta. Entretanto, dois



fatores podem impedir uma queda mais acentuada: o prosseguimento da demanda elevada de outros estados junto ao entreposto, devido as fortes chuvas ocorridas tanto no sul quanto no nordeste, poderão exercer maior pressão na procura pelo produto diretamente nas lavouras mineiras e a influência dos preços abaixo da média de março no plantio daquele mês.

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma não apresentam, em média, grandes variações de preço em junho, tendendo a uma leve queda. O preço da Batata Lisa deve prosseguir a convergência para níveis médios, (resta ainda parte da colheita da 2ª safra em Minas Gerais e se intensifica a remessa de outros estados). A Cenoura tende a iniciar o processo de regularização da oferta e a Cebola Amarela pode começar a ceder suas cotações em função da entrada bulbos do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Goiás, Pernambuco e Bahia. Entretanto uma pequena alta no grupo, pulverizado pelos principais produtos não seria de se surpreender, principalmente nos principais: Batata, Cebola e cenoura.

Ainda de acordo com o Calendário, as Frutas Brasileiras não apresentam grande depreciação em junho. Acerca da Laranja Pêra, podem se confirmar as previsões de queda de preço, principalmente se considerar que no período cresce a oferta das tangerinas, podendo inclusive influenciar nos preços das Banana Prata e Banana Nanica, o que poderá puxar a média do subgrupo para baixo. De qualquer forma, a tendência é de pequena retração na média.

Com relação às frutas importadas, essas não deverão sofrer variações importantes.

Os Ovos tradicionalmente apresentam ligeira recuperação de preços em junho. As exportações também estão favorecidas nas formas líquidas e em pó. Mas, caso os empresários prossigam a diversificação da origem de sua oferta ou mesmo reflexo da gripe que pode complicar a produção, podem impedir melhores preços, mas a tendência é de manutenção dos preços nos níveis atuais.